



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística
Chefia de Gabinete**

ATA DE REUNIÃO

Nº do Processo: 020.00005494/2025-19

**3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE
MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Data: 08 de dezembro de 2025

Horário: 10h00

Local: Plenário "Prof. Paulo Nogueira-Neto", Av. Prof. Frederico Hermann Jr, 345, Prédio 6, 1º andar, São Paulo/SP

Modalidade: Híbrida e transmitida ao vivo pelo canal oficial da SEMIL no YouTube

Coordenação: Mauro Benedito de Santana Filho

Secretaria Executiva: SEMIL

A reunião foi coordenada por Mauro Benedito de Santana Filho (Casa Civil), tendo comparecido os(as) conselheiros(as) Carlos Roberto Junqueira Cardozo (Casa Civil), Carina Dolabella Pereira (Semil), Paulo Antônio de Almeida Sinisgalli (SCTI), Júlia da Motta (SDE), Marcelo Pereira Manara (ANAMMA/SP), Laís Bonafé Marcondes Pereira (ANAMMA/SP), Claudia Ikebara (RMBS), Maria Fernanda Carbonelli Muniz (ICC), Ana Lúcia Fonseca Rodrigues Szajubok (AESABESP), Newton La Scala Junior (UNESP), Edmilson Dias de Freitas (USP), Roberto Donato da Silva Junior (UNICAMP) e Juliana Carvalho Rodrigues (FIESP).

1. Abertura

1.1. O sr. Carlos Junqueira Cardozo (Coordenador Suplente da Casa Civil) deu as boas-vindas ao Plenário e realizou a abertura da reunião, após a verificação do quórum.

1.2. O Subsecretário de Meio Ambiente, Jônatas Trindade, foi convidado para realizar as saudações iniciais.

1.3. O Coordenador Mauro Benedito de Santana Filho destacou o papel fundamental do Conselho de Mudanças Climáticas no tema de resiliência climática.

2. Expediente Preliminar

2.1. Aprovação das atas da 3ª Reunião Ordinária e 2ª Reunião Extraordinária

As atas da 3ª Reunião Ordinária e 2ª Reunião Extraordinária foram submetidas à apreciação e aprovadas por unanimidade.

Foi informado que houve atualização da numeração da última reunião extraordinária, que

passou a ser registrada como 2ª Extraordinária.

2.2. Informes da Coordenação

2.2.1. Carina Dolabella fez a leitura dos comunicados e informes da reunião, destacando as principais ações desenvolvidas pela SEMIL no último mês.

2.2.2. O Subsecretário de Meio Ambiente Jônatas Trindade destacou o avanço do estado na restauração ambiental, na promoção da bioeconomia e na preparação para eventos climáticos extremos, destacando parcerias com sociedade civil, municípios e outros estados, com objetivo de fortalecer políticas públicas e estruturar respostas rápidas a eventos extremos.

2.3. Assuntos Gerais

2.3.1. Marcelo Manara (ANAMMA) destacou iniciativas da ANAMMA e de São José dos Campos em sustentabilidade, incluindo participação na COP 30, projetos de carbono neutro, inovação tecnológica, gestão hídrica e bioeconomia. Convidou o colegiado a conhecer o Parque Tecnológico e Inovação de São José dos Campos e reforçou a importância de ampliar a disseminação de informações ambientais.

2.3.2. Fernanda Carbonelli (ICC) agradeceu o trabalho desenvolvido pelo Conselho Estadual de Mudanças Climáticas em seu primeiro ano, destacando avanços como o PEARC, a moção de apoio sobre o licenciamento ambiental do pré-sal e o fortalecimento da política de resiliência climática. Citou ainda projetos com a participação ativa da sociedade civil e ações de restauração e educação em áreas de risco no litoral norte.

2.3.3. Ana Lúcia Szajubok (AESABESP) parabenizou a criação e atuação do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas, destacando sua importância diante da emergência climática e da responsabilidade do Estado de São Paulo como grande centro urbano e líder nacional em políticas ambientais.

3. Ordem do dia

3.1. Apresentação “Tecnologias Aplicadas à Resiliência Climática e Prevenção de Desastres”

O pesquisador Gabriel de Figueiredo, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), apresentou as principais tecnologias voltadas ao fortalecimento da resiliência climática e da prevenção de desastres, destacando a atuação histórica do IPT em apoio a órgãos públicos e à Defesa Civil. Entre as soluções desenvolvidas, mencionou sensores de baixo custo para antecipar deslizamentos, sistemas avançados de previsão de eventos extremos, gêmeos digitais urbanos para simular enchentes, projetos de cidades carbono neutro, pesquisas para gestão sustentável da água e diretrizes para moradias transitórias seguras, integrando inteligência artificial, sensoriamento remoto e soluções baseadas na natureza. Ressaltou ainda a parceria com universidades, prefeituras e o Estado para reduzir riscos, orientar políticas públicas e aumentar a capacidade de adaptação das cidades diante da emergência climática.

Os conselheiros Marcelo Manara e Fernanda Carbonelli fizeram observações sobre a apresentação, devidamente esclarecidas por Gabriel de Figueiredo.

3.2. Apresentação “São Paulo Sempre Alerta”

A Major Lidiara Beatriz Kurachi Lenarduzzi, da Defesa Civil, apresentou um panorama da Operação São Paulo Sempre Alerta para o período da fase vermelha (1º de dezembro a 31 de março), ressaltando o envio dos alertas via SMS e broadcast, tecnologia essencial para envio de avisos imediatos à população; e as inovações para esta temporada, como a ampliação da equipe de meteorologia, a integração de programadores ao monitoramento, capacitação dos agentes, instalação de novas sirenes em áreas de risco e o funcionamento antecipado do gabinete de crise diante das previsões. Também foram apresentados o novo site da Defesa Civil, com previsão integrada e dados de diversas fontes, a atualização dos planos de contingência, incluindo um novo plano para eventos climáticos extremos, contemplando ventos, granizo e chuvas severas também no interior; e os critérios de acionamento por velocidade do vento e acumulados de chuva. Por fim, foi destacada a preparação logística do Estado, com

depósitos abastecidos, apoio humanitário rápido, suporte burocrático aos municípios e mais de 100 obras preventivas e de recuperação em andamento.

Os conselheiros Fernanda Carbonelli e Marcelo Manara, e pesquisador Gabriel de Figueiredo fizeram comentários sobre a apresentação, com esclarecimentos prestados pela Major Lidiara Beatriz.

3.3. Apresentação “AdaptaCidades”

Iniciativa multinível e multisetorial para capacitação de municípios para elaboração de Planos de Adaptação à Mudança do Clima. Marco Nalon, IPA/SEMIL, apresentou a iniciativa AdaptaCidades, coordenada pelo governo federal, cujo objetivo é apoiar municípios no planejamento de adaptação e resiliência climática. A iniciativa se baseia na metodologia desenvolvida pela SEMIL, em parceria com a GIZ, no âmbito do Programa Municípios Paulistas Resilientes, aplicada em capacitações realizadas entre 2021 e 2022 em 10 municípios e 1 Região Metropolitana. O AdaptaCidades está alinhado às plataformas de dados federal e estadual e vai oferecer metodologia, informações, capacitação e uma ferramenta EaD para subsidiar a elaboração de planos municipais com maior precisão, contemplando inicialmente 10 municípios selecionados. O curso EaD aborda análise de risco, governança, dados espaciais e adaptação baseada em ecossistemas, podendo ser acessado por qualquer município ou cidadão. A iniciativa também é incentivada pelo Programa Município VerdeAzul (PMVA), ampliando sua divulgação e reforçando a importância do planejamento climático local.

Conforme compromisso assumido pelo Estado de São Paulo, no âmbito da Portaria GM/MMA nº 1.256, de 26 de dezembro de 2024, foi definido que a iniciativa AdaptaCidades seria apresentada e divulgada no âmbito do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC) para validação.

Os conselheiros Fernanda Carbonelli e Marcelo Manara fizeram questionamentos, com esclarecimentos prestados por Marco Nalon.

3.4. Apresentação “Jornada para Cidades Resilientes e Sustentáveis no Estado de São Paulo”

Marcelo Manara, Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (ANAMMA)

Marcelo Nunes, Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos

A apresentação mostrou como a jornada de certificações ISO Cidades Resilientes pode orientar municípios rumo à resiliência e à sustentabilidade, destacando a experiência de São José dos Campos, primeiro município do mundo a obter quatro certificações no nível Platina. As normas ISO utilizam mais de 400 indicadores auditáveis para orientar políticas públicas baseadas em dados, envolvendo todas as secretarias municipais e promovendo qualidade de vida, gestão integrada e preparação para desastres. O processo reforçou a governança, o planejamento, a transparência e o alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos, em parceria com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e à ANAMMA, apresentou como a metodologia está sendo aplicada e ampliada para outros municípios, com apoio de tecnologia, monitoramento contínuo e dashboards de gestão.

A conselheira Fernanda Carbonelli fez questionamentos, com esclarecimentos prestados pelos apresentadores.

4. Considerações Finais

4.1. O Coordenador Coronel Mauro Santana Filho, agradeceu e parabenizou as equipes, reconhecendo o papel estruturante do Conselho.

4.2. O Subsecretário de Meio Ambiente, Jônatas Trindade, elogiou a qualidade das apresentações e reforçou a importância de políticas públicas robustas, tecnologia e planejamento integrado.

4.3. Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Carlos Junqueira Cardozo deu por encerrados

os trabalhos.

4.4. Nada mais havendo, lavra-se a presente ata.

Anexos:

1. [Gravação em vídeo](#) e [transcrição integral das falas](#) da 3ª Reunião Extraordinária do CEMC

NATÁLIA RESENDE ANDRADE ÁVILA

Secretária de Estado

Secretária Executiva do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas



Documento assinado eletronicamente por **Natália Resende Andrade Ávila, Secretária de Estado**, em 07/06/2026, às 20:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0107578643** e o código CRC **B54B16A9**.